



Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados

Mistérios Luminosos – Julho – 2015



A Eucaristia

Vamos dar início à meditação reparadora do Primeiro sábado, que nos foi indicada por Nossa Senhora em Fátima. Pedia que comungássemos, rezássemos um terço, fizéssemos meditação dos mistérios do Rosário e confessássemos em reparação ao seu Sapiencial e Imaculado Coração. Para os que praticassem esta devoção, Ela prometia graças especiais de salvação eterna.

Oração:

Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos! Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

(Oração ditada pelo Anjo da Paz, aos Três Pastorinhos de Fátima).



I – Deus Criador: A GRANDEZA DO DOM

Deus nos deu o ser, criando-nos.

Deus criou o Céu para a felicidade eterna dos homens.

Deus criou a Terra para o homem pela Encarnação do Verbo, se fez carne para nos salvar. É um dom enorme ter consentido em tornar-se homem para nos salvar. Fazendo-se homem, passou 30 anos na vida terrena com Nossa Senhora para glorificar a Deus e rezar por nós.

Depois de ter dado os Ensinamentos, o exemplo de Paciência, Perdão e Carinho, ainda fez mais: deu-nos a SAGRADA EUCARISTIA.

Pela SAGRADA EUCARISTIA Ele adquiriu uma união mais íntima conosco do que pelo fato de se ter encarnado.

1 - Como Ele se dá a nós na Eucaristia

De um modo como ninguém poderia inventar. É um modo tão admirável que se os serafins pensassem no assunto por toda a eternidade não poderiam excogitar essa ideia; de Deus se dar ao homem pela espécie de pão e vinho.

2 - Quais são os dons que Ele nos dá na Eucaristia

Todos os Seus méritos infinitos e todas as Suas virtudes vêm a nós. Ele vem com toda sua santidade, nos toca e nos contagia com Ela. Ora, a santidade d’Ele é infinita e condescende vir a mim na SAGRADA EUCARISTIA. Que Dom formidável é Ele ficar trancado no Sacrário até a hora em que nos apresentamos para recebê-Lo. Aí, visita intimamente.

Todas as coisas da terra — inteligência, riqueza, glória e saúde — não podem se comparar a uma COMUNHÃO. Tanto mais, os que forem chamados para recebê-Lo diariamente...

Quantos dons acumulados nas nossas Comunhões diárias, é algo de admirável. Esta é a amplitude do dom que Deus nos dá.

3 - Pontos de reflexão

"Tens feito resistência a outros dons, mas poderás ainda resistir a um Deus que se dá a Si Mesmo?". É uma pergunta admirável...

"Tu estás recebendo este DOM. Tu tens resistido a outras graças, tu resistirás a esta? Deus te dá a Si Mesmo e tu não te dás a Ele? Que propósito tem não te ofereceres inteiro a Ele nessa Comunhão?".

"Ele não precisa, mas nós precisamos d'Ele!". Isso não nos leva a nos oferecermos a Ele? O corolário de uma Comunhão é, portanto, o oferecimento.

Oferecimento:

"Senhor, eu não sou digno de Vos receber, mas já que entraís em minha alma, dai-me a graça de desejar dar-me a Vós e dai-me a graça de que um dia o mais breve possível eu me dê a Vós inteiramente. Quer dizer, abandone o pecado, deixe de Vos ofender, pratique inteiramente a virtude e seja um perfeito soldado de Vossa Causa por meio de Maria, eu Vos suplico".

4 - Pensamentos para durante o dia

Hoje, Nosso Senhor Se deu a mim, vou pedir-Lhe que eu me entregue a Ele inteiramente em tal ponto e farei tal sacrifício, entregando-Lhe tal coisa que me custa, e etc.

Sei que hoje terei uma aflição muito grande... Mas se Ele Se deu a mim hoje e vai Se dar novamente amanhã, será que eu não vou confiar n'Ele? Já que me deu tanto, não vai me dar mais um pouco, uma ajuda em tal ocasião, um sorriso em outra oportunidade?... Não é possível. Vou viver este dia com confiança de que Ele me ajudará.

Estas são atitudes de alma normais, de quem tem uma vida em função da Comunhão que fez hoje e fará amanhã. É assim que preparamos em nós uma alma verdadeiramente eucarística...

Estes raciocínios pedem seriedade e são a própria lógica.

Se não formos sérios nesta vida, ao morrermos, teremos o maior choque que se possa imaginar, porque vamos nos defrontar com a infinita Seriedade de Deus. E Ele nos dirá: ***"Eu o visitei durante tantos anos, diariamente. Diariamente eu lhe dei esta graça de desejar a Minha visita; diariamente você correspondeu a essa graça e foi Me visitar,***

mas não foi sério nas visitas. Não refletiu no que significava e não tirou as consequências...”.

5 – Os Anjos não podem comungar!

Nem os anjos mais altos do Céu têm com Nosso Senhor a forma de união que temos ao receber a Eucaristia. Os anjos não podem comungar, não têm corpo. Eles estão inundados de todas as graças, veem Deus face a face, mas eles não têm a SAGRADA EUCARISTIA. Eles nos olham como que invejando esta graça. Não deveríamos receber esta graça com maior respeito, meditação e consideração prévia?

Os senhores querem uma coisa mais alentadora do que esta: na hora que recebemos a Eucaristia, o Céu inteiro está olhando para nós e está nos ajudando. Que beleza! Que alegria! Se antes da Comunhão pensássemos nisso, nós receberíamos a Sagrada Hóstia com mais CONFIANÇA, com mais ESPERANÇA, com mais ALEGRIA. É evidente. Devemos pensar nisso antes da Comunhão.

Confunde-te de tua ingratidão e lembra-te da medida dos benefícios e se abusares deles, serás castigado. Procura dar tudo a Quem te dá tudo, sem reservas...

Pensarmos na Comunhão e ficarmos confundidos diante da nossa ingratidão. O ficar confundido é não saber o que dizer, não ter palavras para dizer. É um confundido com confiança:

"Sei que andei mal, mas eu confio em Vós, porque Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, me prostro aos Vossos pés com os meus pecados, como Santa Maria Madalena, e com confiança sei que Vós não me repelireis nem me abandonareis, com confiança Vos peço: mudai-me. Vós sois o que cura a todos, curai-me e mudai-me a mim também. Estou aqui como o paralítico e leproso do Evangelho, curai-me de minhas doenças de alma, como Vós curastes aqueles corpos. Por Vossa Mãe, a quem Vós nunca negais nada, eu Vos suplico, curai-me". É assim que devemos comungar.

Pedirmos a Deus que Ele mude o nosso espírito: se cada dia pedirmos a Ele na Comunhão, que nos corrija, nos mude, um belo dia Ele nos mudará! A Eucaristia é a ALMA de nossa vida espiritual, é o centro e o foco de nossa vida espiritual.



II – Os tesouros do DOM DA EUCARISTIA

Todos os méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo são oferecidos por mim para apagarem os meus pecados. Portanto, **devo ir confiante comungar**. Porque estes méritos obtêm o perdão de meus pecados, lavam a minha alma. Estou recebendo a solução para

todos os problemas e o remédio para todos os males.

Pedir a Nossa Senhora: “Minha Mãe, fazei com que estes méritos se apliquem a mim de um modo semelhante àquele com que se aplicaram a Vós, para que minha alma se entranhe continuamente nestes méritos. Eu vou ficar milionário de méritos com uma simples comunhão”.

Se um homem passasse numa gruta fazendo penitência a vida inteira, sozinho, rezando, não adquiriria tantos méritos como em uma Comunhão. Este é o valor d'Ela. O DOM inapreciável que isto representa!

Termina Santo Inácio: “Ó Deus, depois de ver isto, o que é que eu poderia Vos negar? Depois de ver tão grandes DONS que Vós me fazeis, eu posso recusar-Vos alguma coisa?”.

1 – Ação de Graça

Uma oração que devemos fazer a Nosso Senhor por intermédio de Nossa Senhora: “Que Ele nos dê de Seus enumeráveis dons, mais este: o dom de darmos tudo a Ele”. Terminar toda Comunhão assim: “Meu Deus, dai-me tudo que me une a Vós e afastai de mim tudo que me afasta de Vós”.

Alma de Cristo... Sangue de Cristo, inebria-me!

Sangue de Cristo, dai-nos uma lucidez por onde a nossa alma fique elevada muito além das realidades comuns. A embriaguez do Espírito Santo nos leva para o auge do conhecimento da verdade revelada. Esta é a casta embriaguez do Espírito Santo. Água de Cristo, lava-me... É a água que correu do lado d’Ele na Paixão, caia sobre mim para me lavar.

“Eu sou quase cego para as coisas de Deus, eu ouço as coisas de Deus e não sei bem o que dizer a respeito delas. Não as vejo bem. Meu Deus! Que a água de Vosso lado que está em mim neste momento, que me tire as escamas de minha vista. Por meio de Nossa Senhora eu Vos peço esta graça”.

Conclusão: a dimensão e intimidade do Coração de Jesus

São considerações de Santo Inácio muito altas, sérias e maiores do que nós. Nós nos sentimos formigas... Não estamos habituados a ver a verdadeira dimensão da religião Católica. Como ficamos pequenos diante disso! Não estamos habituados a grandes bondades como esta: devemos nos dar a perder de vista. Nós não sabemos o que é perdão, o que é confiança, o que é a Bondade extrema com que Ele fecha os olhos diante de tantos pecados nossos, para assim O recebermos de novo.

Ele nos dá com alegria, Nosso Senhor está com grande desejo de ser recebido por minha alma, mesmo com todas as suas imperfeições.

Com que confiança devo ir para a Comunhão! Que festa será para mim, poder pensar durante todo o dia: Nosso Senhor está me esperando para o dia seguinte!

Tomem a mais santa Comunhão que houve na terra: a de Nossa Senhora. Ela estava abrasada de amor pela Comunhão. Pois bem, o desejo d'Ela de receber a Nosso Senhor era infinitamente menor do que o desejo de Nosso Senhor de recebê-La. De tal maneira o amor d'Ele é maior do que o nosso. Aí vemos o desejo que Ele tem de nos receber.

Dentro do sacrário Ele está à minha espera com um sorriso e na minha alma indigna Ele entra com verdadeira delícia. A delícia d'Ele é estar com os filhos dos homens. São palavras do Espírito Santo. Por isso que na Quinta-Feira Santa a Igreja faz festa com flores, paramentos brancos e etc.

É para esta INTIMIDADE que Ele nos convida. Nunca seremos íntimos de ninguém como podemos ser de Nosso Senhor na Sagrada Eucaristia.



“Apostolado do Oratório – Devoção dos Primeiros Sábados”

Informativo destinado aos Supervisores dos grupos do Apostolado do Oratório

Sede do Apostolado do Oratório

Rua Francisca Júlia, 182 – CEP 02403-010 – São Paulo/SP

Telefone/Fax: (11) 2973-9477

E-mail: oratorio.secretaria@arautos.com.br ou admoratorio@arautos.org.br